

HISTÓRICO

EXPEDIENTE

DISTRIBUIÇÃO

PERFIL DO LEITOR

MODELOS/ESPECIFICAÇÕES

ANUNCIE

Home  
 Editorial  
 O que foi notícia na semana  
 Informações & Notícias  
 Novelas  
 Cinemas  
 Coluna de Meditação  
 Guloseimas para Você  
 Videotelpe  
 Cena Livre  
 Turismo  
 Horóscopo  
 Torcida Amiga, Bom-Dia  
 Auto & Moto

**Utilidade Pública**

Prefeituras Regionais  
 Bibliotecas Públicas  
 Telefones úteis  
 Farmácias de plantão

Sexta-feira  
 26/Octubro/2018

Atualizado semanalmente

Anuncie: 2977-6544. O mais eficiente veículo de divulga

**Setor de consórcio cresce e ganha certificação para garantir qualidade**

A aquisição de bens e serviços através de consórcio é uma prática que tem aumentado entre os consumidores. De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Administradores de Consórcios, os contratos de consórcios mobilizaram R\$ 66,19 bilhões em negócios realizados no período de janeiro a agosto deste ano, um montante 4,3 % maior do que o volume negociado no mesmo período em 2017. Foi 1,64 milhão de novas cotas nesse período, totalizando 7,045 milhões de consorciados ativos em todo o País, o que representa um aumento de 2,4 % com relação ao mesmo período do ano passado.

Diante de um cenário econômico instável e com baixos indicadores de recuperação (cerca de 2,5% considerando o setor industrial), o consórcio desponta como alternativa para planejamento financeiro, tanto para aumento de patrimônio, no caso da aquisição de bens como carros ou imóveis, quanto realização de projetos pessoais (festas, viagens ou tratamentos estéticos).

Para o presidente-executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), Paulo Roberto Rossi, esse ligeiro crescimento dos números no setor, revela também o aumento das práticas de planejamento financeiro por parte do consumidor. “Desse panorama, é possível creditar o crescimento ao comportamento de um consumidor mais consciente sobre a modalidade, destacando-se maior conhecimento dos conceitos da educação financeira para a tomada de decisões em futuros compromissos, dentro dos limites dos orçamentos pessoais ou familiares, visando a aquisição de bens ou contratação de serviços”. Importante destacar que diferente das linhas de financiamento, o consórcio é uma modalidade onde não há cobrança de juros, apenas uma taxa de administração, porém o consumidor não tem a garantia de obter o bem imediatamente, o que depende de sorteio ou lance. Portanto, o consórcio representa uma opção de planejamento, mas não atende a necessidade de quem tem urgência da aquisição do bem ou serviço.

Além do conhecimento sobre as características da modalidade, Rossi orienta sobre a necessidade do consumidor procurar uma administradora autorizada pelo Banco Central, ler com atenção o contrato para conhecer seus direitos e obrigações, e principalmente, não acreditar em promessas verbais, especialmente de contemplação. Para garantir ainda maior segurança ao consumidor, a Associação Brasileira de Administradores de Consórcios acaba de lançar o Programa de Certificação ABAC, voltado ao aprimoramento dos profissionais de vendas de consórcios e representantes que trabalham para administradoras de consórcios, associadas ou não à entidade de classe. Essa é a primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, denominada PCA10.

De acordo com a entidade, o principal objetivo é atestar o conhecimento técnico do profissional que comercializa cotas de consórcio melhorando o atendimento ao consumidor.

A iniciativa está alinhada com a Agenda BC+ do Banco Central do Brasil, que tem como meta aumentar o nível de educação financeira e a disseminação de boas práticas sob a perspectiva da cidadania financeira. “Ao certificarmos o conhecimento técnico e promovermos boas práticas ao vendedor, conseguiremos oferecer ainda mais segurança ao consumidor para aderir ao Sistema de Consórcios”, explica o presidente executivo da entidade, Paulo Roberto Rossi. “É necessário que o profissional de vendas de consórcios seja muito mais que um vendedor: torne-se, verdadeiramente, um consultor financeiro”, complementou.

A meta da ABAC junto ao Banco Central é de, no prazo de cinco anos, certificar 100% de profissionais de vendas e representantes. “Nos primeiros três anos, a expectativa é atingir 20% de certificação do total existente, estimado em 200 mil, enquanto 40% será no quarto ano e o restante no quinto ano”, adianta Rossi.

Para obter a certificação, as administradoras devem inscrever seus profissionais para a realização do exame on-line. O candidato deverá manifestar ciência e aceitação total das normas e condições estabelecidas no edital. O exame de certificação é composto de 50 questões de múltipla escolha, divididas em quatro módulos: Objetivos e Legislação, Funcionamento e Processos, Cálculos Financeiros e Ética e Melhores Práticas. Para ser aprovado, o candidato precisa acertar 80% das questões, obedecendo a proporcionalidade e o peso de cada módulo e desde que nenhum deles seja zerado.

O profissional aprovado receberá um código, registrado no certificado, que poderá ser consultado pelo público no site da ABAC. A certificação tem validade de três anos, sendo necessário fazer novo exame após esse período. Para quem deseja ingressar no mercado de consórcio ou se aprimorar, há ainda o curso on-line com duração de 24 horas e dividido com os mesmos módulos do exame para certificação. Mais informações podem ser obtidas no site da ABAC ([www.abac.org.br](http://www.abac.org.br)).

[Voltar](#)

O presidente-executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi, apresenta a certificação lançada pela entidade para profissionais do setor

Veja a capa da edição:

**Edição da semana****COMUNICADO**

Em virtude do feriado de 2/11, (Dia de Finados), os anúncios deverão ser antecipados para 31/10 (quarta-feira). A distribuição será dia 1º/11 (quinta-feira).

Para anunciar ligue:  
 2977-6544 / 2950-7919



Clique para habilitar  
 o Adobe Flash  
 Player.